

# INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Superintendência de Vigilância em Saúde – AP

Vigilância das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar – UDT/NVE/DEVS/SVS – nº 02/2019

## DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA, ALIMENTAR E DO SOLO NOTIFICADAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019 NO ESTADO DO AMAPÁ.

Este Informe Epidemiológico foi elaborado pela Unidade de Doenças Transmissíveis do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Superintendência de Vigilância em Saúde, com o objetivo de atualizar os profissionais da área e a população em geral quanto à situação epidemiológica das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), bem como do Tétano acidental e Tétano neonatal, no Estado do Amapá.

O período analisado foi de 01 de janeiro a 30 de junho de 2019. As informações contidas neste documento foram obtidas por meio de acesso aos sistemas de informação SINAN-NET (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e SIVEP-DDA (Sistema Informatizado de Vigilância Epidemiológica de Doenças Diarreicas Agudas).

### Doenças Diarreicas Agudas (DDA)

No primeiro semestre de 2019, a maioria dos municípios apresentou redução no número de casos de DDA atendidos e notificados em unidades de saúde, se comparado ao mesmo período do ano anterior (Tabela 1). Apenas o município de Oiapoque não informou seus dados no sistema até o momento, mas irá retomar sua alimentação nas próximas semanas.

**Tabela 1** – Casos de DDA notificados entre as semanas epidemiológicas (SE) 1 a 26, 2018 e 2019.

MUNICÍPIO	2018	2019
Amapá	420	312
Calçoene	95	121
Cutias	134	231
Ferreira Gomes	315	299
Itaubal	123	147
Laranjal do Jari	2.523	1.137
Macapá	12.643	10.780
Mazagão	532	37
Oiapoque	2.157	0*
Pedra Branca do Amapari	396	303
Porto Grande	557	538
Pracuúba	77	42
Santana	4.635	3.109
Serra do Navio	133	98
Tartarugalzinho	268	424
Vitoria do Jari	757	874
<b>TOTAL</b>	<b>25.765</b>	<b>18.452</b>

Fonte: SIVEP-DDA/SVS-AP. Acesso em: 30/08/2019.

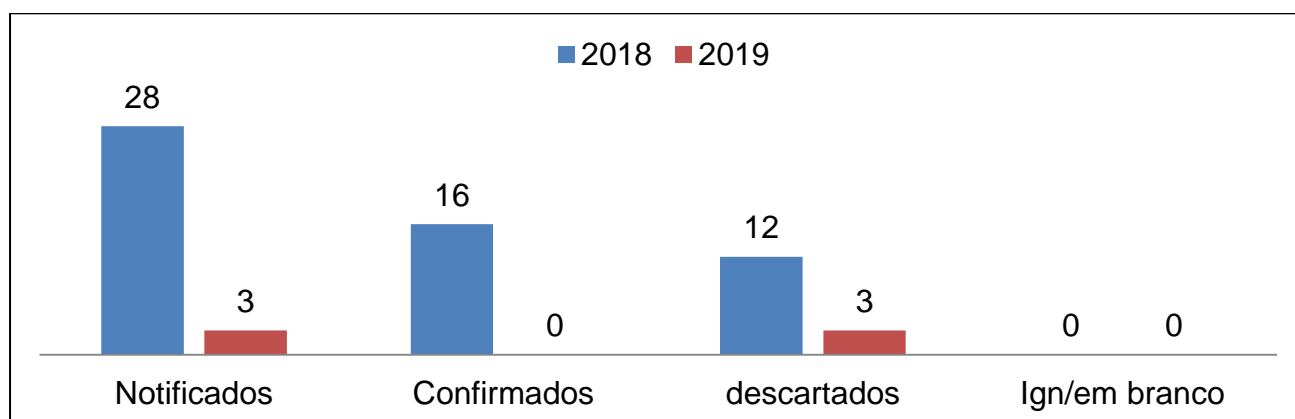
\*Dados não informados pelo município no sistema.

## Febre tifoide

No primeiro semestre de 2019, foram notificados 3 (três) casos de febre tifoide, sendo 2 em Macapá e 1 em Santana. Todos os 3 casos foram descartados para a doença.

Em comparação ao mesmo período de 2018, este ano houve uma redução significativa no número de notificações (Gráfico 1).

**Gráfico 1** – Casos de febre tifoide notificados, confirmados e descartados entre as SE 01 e 26, 2018 e 2019.



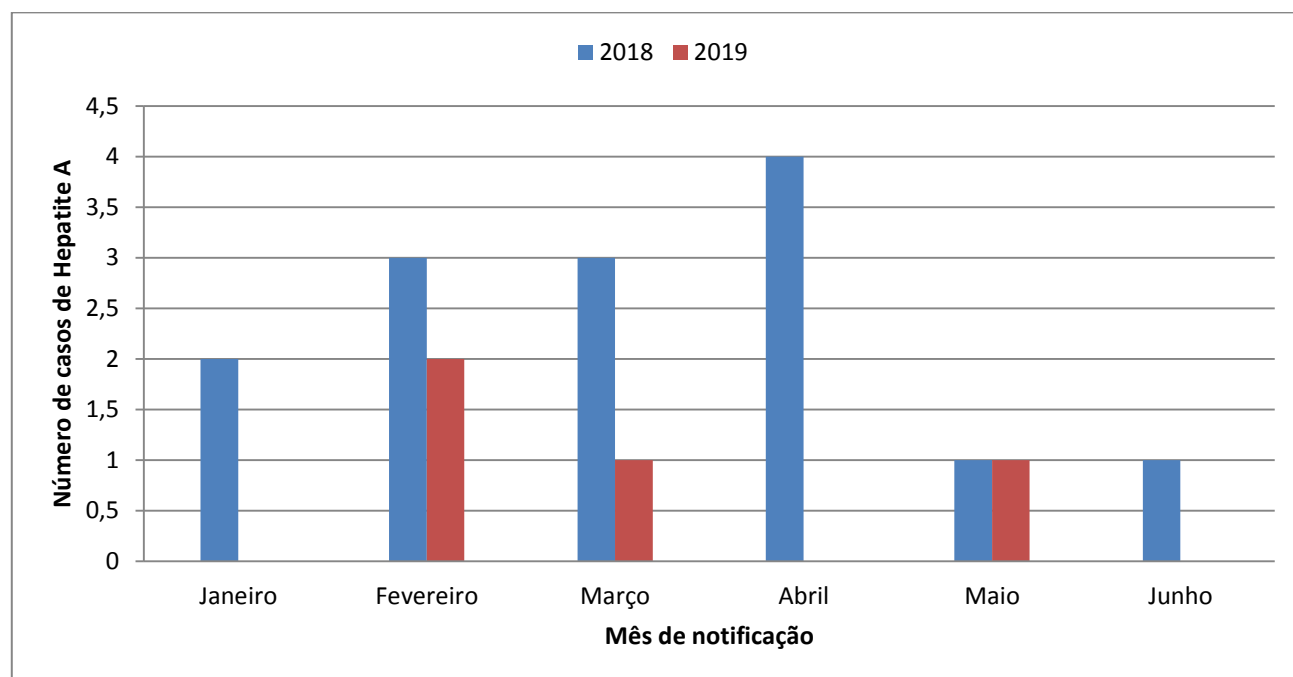
Fonte: SINAN-NET/CVS-SESA-AP. Acesso em: 27/08/2019.

A febre tifoide é uma doença relacionada principalmente a locais com precárias condições de saneamento, higiene pessoal e ambiental, sendo mais frequente em países subdesenvolvidos. Portanto, sua ocorrência no Amapá reflete os baixos níveis socioeconômicos de sua população.

## Hepatite A

Entre as SE 01 a 26 de 2019, foram notificados e confirmados 4 casos de hepatite A, todos em Macapá. Houve uma redução em relação ao mesmo período do ano anterior, quando ocorreram 14 casos da doença no estado (Gráfico 2), sendo 13 em Macapá e 01 em Santana.

**Gráfico 2** – casos de hepatite A notificados e confirmados entre os meses de janeiro e junho no Amapá, 2018 e 2019.



Fonte: SINAN-NET/CVS-SESA-AP. Acesso em: 27/08/2019.

A Hepatite A tem distribuição universal e se apresenta de forma esporádica ou de surto, possuindo maior prevalência em áreas com más condições sanitárias e higiênicas. Os sintomas se assemelham a uma síndrome gripal; pode ocorrer mal-estar, dor de cabeça, febre baixa, icterícia, perda de apetite, fraqueza, fadiga intensa, dor nas articulações, náuseas, vômito e desconforto abdominal.

### **Paralisia Flácida Aguda (PFA)/Poliomielite**

Até a semana epidemiológica 26 de 2019, não houve nenhuma notificação de PFA ou Poliomielite no Estado. No mesmo período de 2018, houve 01 (uma) notificação de Paralisia Flácida Aguda, descartada para poliomielite.

Vale ressaltar que não há circulação de poliovírus selvagem no Brasil desde 1990. Entretanto, para fins de monitoramento e prevenção da reintrodução da poliomielite ao país, o Ministério da Saúde determina que sejam notificados, pelo menos, dois casos ao ano no estado do Amapá.

## Rotavírus

Entre janeiro e junho de 2019, foram notificados 16 casos suspeitos de rotavírus no estado. Destes, 6 casos foram confirmados e 9 descartados. Houve uma redução expressiva no número de notificações da doença, se comparado ao mesmo período de 2018, quando foram registrados 28 casos suspeitos (Quadro 2). Todos os casos foram notificados no município de Macapá.

**Quadro 2** – comparativo do número de casos de rotavírus notificados entre as SE 01 e 26 de 2018 e 2019.

<b>ANO</b>	<b>Casos notificados</b>	<b>Confirmados</b>	<b>Descartados</b>	<b>Ignorado/ Em branco</b>
2018	38	22	16	0
2019	16	6	9	1

Fonte: SINAN-NET/CVS-SESA-AP. Acesso em: 27/08/2019.

A notificação individual para rotavírus é obrigatória nas unidades sentinelas do estado (Hospital São Camilo e São Luís, Hospital Unimed Marco Zero e Pronto Atendimento Infantil/Hospital da Criança e do Adolescente). Considera-se caso suspeito toda criança menor de cinco anos, com diagnóstico de doença diarreica aguda, que tenha recebido soro de reidratação por meio endovenoso, independentemente do estado vacinal contra o rotavírus.

## Tétano acidental

Até junho de 2019, houve 1 (um) caso de tétano acidental notificado no SINAN-NET (acesso em 30/08/2019). No mesmo período de 2018, não houve nenhuma notificação da doença no estado. Desde 2007, quando houve a alimentação dos primeiros casos de tétano acidental no SINAN-NET, até 30/06/2019, foram identificados 32 pacientes com suspeita de tétano acidental, com a confirmação de 25 casos.

## Tétano neonatal

De acordo com os dados do SINAN-NET (acesso em 30/08/2019), não houve casos de tétano neonatal no primeiro semestre de 2019. Desde o início dos registros da doença no sistema, foram lançados apenas 05 casos. A última notificação ocorreu em 11 de novembro de 2010.



**AMAPÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
UNIDADE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS**

## **ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO**

**Cristina Yuri Kawakami Rêgo Rodrigues**  
Bióloga

**Técnicas da equipe de Vigilância das Doenças de  
Transmissão Hídrica E Alimentar – VDTHA**

**Cristina Yuri Kawakami Rêgo Rodrigues**  
Bióloga

**Gabriela Viana Antunes**  
Bióloga